

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no período da primavera de 2009**

**TEMA GERAL:
O SIGNIFICADO INTRÍNSECO DA IGREJA
COMO O TEMPLO DE DEUS – A META DA ECONOMIA ETERNA DE DEUS**

Mensagem Cinco

**Salomão como o edificador do templo de Deus —
a origem, a sabedoria, o coração, o entendimento e o cântico de Salomão**

Leitura bíblica: Mt 1:6b; 1Rs 3:12; 4:29-30; Ec 1:2b; 3:11; Ct 6:4a, 13a

I. “Davi gerou Salomão da que fora mulher de Urias” – Mt 1:6b:

- A. Após ter se arrependido de seu pecado e de ter sido perdoado por Deus, Davi gerou Salomão – 2Sm 12:1-13, 24.
- B. Salomão é o resultado da transgressão e arrependimento do homem e do perdão de Deus – Sl 51:1-4, 7, 9, 17-18:
 - 1. A origem de Salomão é um casamento espiritual – o casamento da transgressão e arrependimento de Davi com o perdão de Deus; esse casamento gerou Salomão, que edificou o templo de Deus.
 - 2. A igreja é sempre edificada por esse tipo de pessoa, Salomão, que é o resultado da nossa transgressão e arrependimento mais o perdão de Deus, e que nos dá paz e é amado pelo Senhor; tal pessoa edifica a igreja como o templo de Deus – 2Sm 12:24-25; 1Co 3:9, 16.
- C. Depois que Davi recebeu o perdão de Deus e teve restaurada sua alegria da salvação, ele orou: “Faze bem a Sião, segundo a tua boa vontade; / edifica os muros de Jerusalém” (Sl 51:18); o “bem” aqui inclui Deus edificar a igreja como Seu templo e encher a igreja com Sua glória.

II. “Dou-te coração sábio e inteligente, de maneira que antes de ti não houve teu igual, nem depois de ti o haverá” – 1Rs 3:12:

- A. “Era a sabedoria de Salomão maior do que a de todos os do Oriente e do que toda a sabedoria dos egípcios” – 1Rs 4:30.
- B. “De todos os povos vinha gente a ouvir a sabedoria de Salomão, e também enviados de todos os reis da terra que tinham ouvido da sua sabedoria” – v. 34.
- C. A sabedoria de Salomão era uma sombra da verdadeira sabedoria que havia de vir; a verdadeira sabedoria é Deus, e Deus é corporificado em Cristo, que se tornou nossa sabedoria a fim de estar em nós, nos tornar um com Deus e nos tornar iguais a Deus em vida e natureza, mas não na Deidade – Cl 2:9; 1Co 1:24, 30.

III. “Eram, pois, os de Judá e Israel muitos, como a areia que está ao pé do mar em multidão (...) E deu Deus a Salomão sabedoria, e muitíssimo entendimento, e largueza de coração, como a areia que está na praia do mar” – 1Rs 4:20, 29 (VRC):

- A. Sabedoria e largueza de coração são dois aspectos da mesma coisa; o segredo da sabedoria é ter um coração grande – 1Rs 3:12; 5:12a:
 - 1. Os que têm um coração grande são sábios, mas os que têm um coração estreito são tolos.
 - 2. Quando uma pessoa é estreita e seu coração é estreito, ela se orgulha facilmente; o orgulho é a expressão da estreiteza de uma pessoa.
- B. Se quisermos ter um coração alargado para a edificação do templo de Deus, precisamos ser plenamente reconciliados com Deus – 2Co 5:20; 6:11-13:
 - 1. O tamanho do nosso coração depende do grau de nossa reconciliação com Deus.
 - 2. Estreiteza de coração é um forte indício de que fomos apenas parcialmente reconciliados com Deus e de que a percentagem de nossa salvação é muito baixa – 2Co 6:2; Rm 5:10.
 - 3. Se somos capazes de perdoar uma ofensa e esquecê-la, é sinal de que nos tornamos uma pessoa com coração grande – Mt 18:21-35; Ef 4:32.

IV. “Vaidade de vaidades, tudo é vaidade” – Ec 1:2b:

- A. Por meio de todas as experiências da vida humana sob o sol, Salomão ficou profundamente impressionado e ocupado com a vaidade da vida humana – Ec 1:12-14, 17.
- B. Deus pôs a eternidade, um anelo por algo eterno, no coração do homem para que o homem busque Deus, o Eterno – O sempiterno, secreto, misterioso, que é a vida eterna – Ec 3:11; 8:17; Gn 21:33:
 - 1. Por causa desse anelo em nosso coração, as coisas temporais não podem nos satisfazer; somente o Deus eterno, que é Cristo, pode satisfazer o sentimento profundo de propósito no coração humano – Ef 1:9, 11.
 - 2. O propósito eterno de Deus é ter uma expressão corporativa de Si mesmo na Nova Jerusalém como o templo de Deus; nós fomos salvos para o propósito de Deus e somente quando Seu propósito se torna o nosso propósito é que temos satisfação plena e profunda – Ef 2:21-22; Ap 21:22; 2Tm 1:9; 3:10.

V. “Cântico dos cânticos de Salomão” – Ct 1:1:

- A. “Formosa és, querida minha, como Tirza, / aprazível como Jerusalém” – Ct 6:4a:
 - 1. Tirza representa o santuário de Deus, a habitação de Deus, o Rei, e Jerusalém era a salvaguarda da habitação de Deus.
 - 2. Aquela que ama Cristo torna-se o edifício de Deus – 1Co 3:9-12:
 - a. No Antigo Testamento, o edifício de Deus é tipificado por Tirza e Jerusalém; no Novo Testamento, esse edifício é o Corpo orgânico de Cristo – Ef 4:16.
 - b. Por fim, a edificação do Corpo orgânico de Cristo se consumará na Nova Jerusalém como a consumação do Santo dos Santos – Ap 21:2-3, 16, 22.
- B. A Sulamita, como a reprodução e complemento de Salomão, significa que, na maturidade da vida de Cristo, a que ama Cristo torna-se Sua reprodução – igual a Ele em vida, natureza, função e expressão (mas não na Deidade) – a fim de tornar-se a Nova Jerusalém – Ct 6:13a; Ap 21:9-10.